

RELATÓRIO SEMIÁRIDOSHOW 2015

FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Territórios, Água e Agroecologia:
Base para a vida no Semiárido



Embrapa
Semiárido

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RELATÓRIO SEMIÁRIDOSHOW 2015



Petrolina, PE
2015

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Semiárido
BR 428, Km 152, Zona Rural
Caixa Postal 23, CEP: 56.302-970 Petrolina-PE
Fone: (87) 3866-3600 / Fax: (87) 3866-3815
cpatsa.sac@embrapa.br
<https://www.embrapa.br/semiariado>

Relatório SemiáridoShow 2015

Organização:
Fabrício Bianchini, Engenheiro
José Cletis Bezerra

Projeto Gráfico:
José Cletis Bezerra
Paulo Pereira da Silva Filho

Comissão Organizadora do SemiáridoShow 2015

Coordenação:
Elias Moura Reis

Embrapa:
Fabrício Bianchini
Elder Manoel Moura Rocha
Sergio Guilherme de Azevedo
Reginaldo Paes
Aurélio Antas Miguel

Irpaa:
Tiago Pereira da Costa
Cícero Felix dos Santos
Nivea Solange Rocha
Karine Pereira da Silva
William França

Petrolina – PE
2015

Sumário

1. Apresentação	5
2. Histórico	7
3. Estrutura	8
8. Programação	10
4. Tecnologia	12
5. Seminário Técnico	14
6. Economia Solidária	16
7. Caravanas	17
9. Considerações Finais	18
10. Anexos	19
11. Galeria de Fotos	26

Apresentação

1

O SemiáridoShow realizado em 2015 chegou a sua sexta edição, sustentando a relevância de ser considerado na região Nordeste a maior feira agropecuária voltada a Agricultura Familiar. Os principais destaques do evento esta em disponibilizar o acesso às inovações tecnológicas, produtos e serviços, das pesquisas desenvolvidas pela Embrapa, organizações estaduais de pesquisa agropecuária, e instituições de assistência técnica e extensão rural, e possibilitar a construção de novos conhecimentos junto aos agricultores familiares do Semiárido.

Esta edição consolidou a parceria entre Embrapa e o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), que haviam realizado juntos os dois últimos eventos, aliando a área pública e a sociedade civil numa abordagem contextualizada através da temática "*Território, Água e Agroecologia: base para vida no Semiárido*". A programação da feira, que ocorreu entre

os dias 20 a 23 de outubro, proporcionou a milhares de participantes trocarem experiências através de uma programação dinâmica, que contou com oficinas práticas em unidades de aprendizagem, cursos temáticos, seminários, feiras de sementes e de economia solidária, montagem de estandes onde tiveram representadas diversas instituições públicas, privadas e não governamentais. A ampla e diversa programação da feira teve como objetivo valorizar as práticas e os saberes da agricultura familiar em torno da produção de alimentos saudáveis, gestão e conservação dos recursos naturais e preservação da identidade cultural dos territórios rurais.

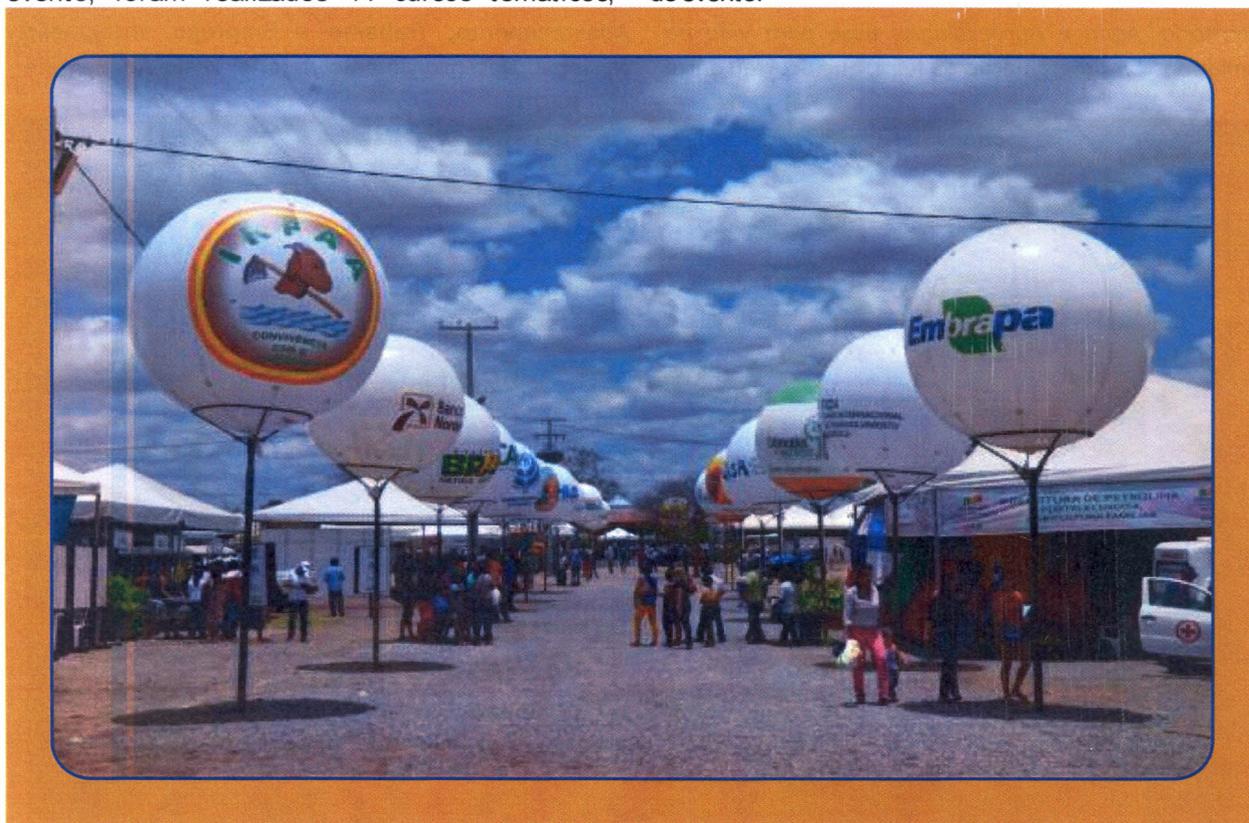
A destinada a montagem da feira ocupou 20 hectares, e teve como apoio e patrocínio seis Ministérios do Governo Federal (Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Trabalho e Emprego, Integração Nacional, Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e



Desenvolvimento Social e Combate a Fome), além do apoio das empresas e instituições de âmbito federal, como o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Fundação Banco do Brasil e Banco do Nordeste, dos governos da Bahia e de Pernambuco e outras instituições não governamentais, como a Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) e a Via Campesina.

O evento recebeu um público de aproximadamente 20 mil participantes entre gestores públicos, pesquisadores, professores, estudantes, agentes de ater e principalmente de agricultores familiares. Os agricultores contaram com o apoio da organização do evento para o transporte de seus municípios até o local da feira em Petrolina - PE, foram organizadas 257 caravanas, vindas de 99 municípios dos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe (ver mapa em anexo). Durante toda a programação, dos quatro dias do evento, foram realizados 44 cursos temáticos,

capacitando 1.566 participantes nos mais diversos temas (ver programação de cursos em anexo). Foram realizados também dois Seminários Temáticos o primeiro sobre "Uso e gestão da água: crise hídrica e políticas públicas voltadas para a água", e o segundo "Agrobiodiversidade do Nordeste: Estratégias de apoio às ações locais e às políticas públicas", os seminários tiveram um público de 142 e 356 participantes respectivamente. Na área onde foram instaladas as unidades de aprendizagem, para demonstração e exposição de aproximadamente uma centena de tecnologias, produtos e serviços, foram realizados 160 Dias de Campo, atendendo diretamente um público de oito mil participantes. A programação ainda contou com a realização de uma feira de sementes crioulas e da feira de economia solidária, onde foram expostos 42 empreendimentos de cooperativas e associações de diferentes comunidades rurais, que comercializaram seus produtos durante os quatro dias do evento.

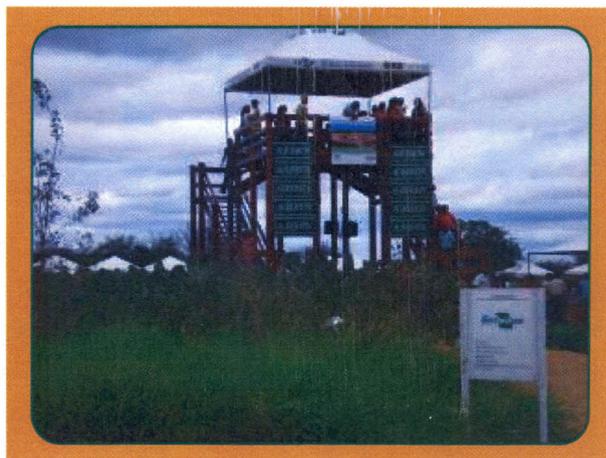
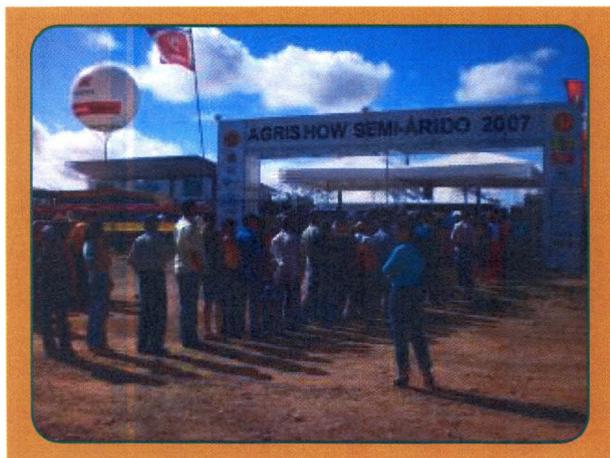


A Feira da Agricultura Familiar – SemiáridoShow completa uma década desde a sua primeira edição em 2006, quando a Embrapa realizou em parceria com a Associação Brasileira de Indústrias de Máquinas e Equipamentos - Abimaq, o “Agrishow Semiárido”, que se repetiu no ano seguinte em 2007. O evento foi considerado um marco na divulgação de tecnologias, produtos e serviços para a Agricultura Familiar da região Nordeste, alcançando um público visitante de milhares de agricultores familiares. Devido às mudanças na política de realização de eventos da Abimaq, detentora da marca Agrishow, não houve interesse em continuar a parceria com a Embrapa para a realização de uma nova edição da feira, ciente da enorme demanda dos agricultores e dos diferentes setores ligados ao desenvolvimento agropecuário da região, a Embrapa assumiu o compromisso de continuar com a realização do evento, que teve sua nova edição em 2009, e passou a se chamar SemiáridoShow, se repetindo num período bianual.

As edições de 2011 e 2013 do SemiáridoShow ocorreram em parceria com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA, com sede em Juazeiro – BA. Essa nova cooperação para a realização

do evento, permitiu ampliar ainda mais o acesso às tecnologias, produtos e serviços, gerados pelas instituições de pesquisa e desenvolvimento, ensino e assistência técnica e extensão rural. Além da parceria com o IRPAA, a feira contou em todas suas edições com o apoio e a participação de diferentes Ministérios do Governo Federal, instituições de pesquisa e ater dos governos estaduais, principalmente dos governos da Bahia e Pernambuco, bem como das universidades federais e estaduais, empresas privadas do setor agropecuário, além das organizações não governamentais e movimentos sociais ligados a agricultura familiar do Semiárido.

Desde a realização da primeira edição em 2006 a feira recebeu a visita de mais de 100 mil participantes. A cada edição o portfólio de tecnologias se atualiza junto a sua programação, trazendo novas temáticas relacionadas as diferentes demandas dos Agricultores Familiares do Semiárido. Em 2015 a parceria entre Embrapa e IRPAA se consolidou novamente para a realização da VI edição do SemiáridoShow, que abordou o tema: “Território, Água e Agroecologia: base para vida no Semiárido”.

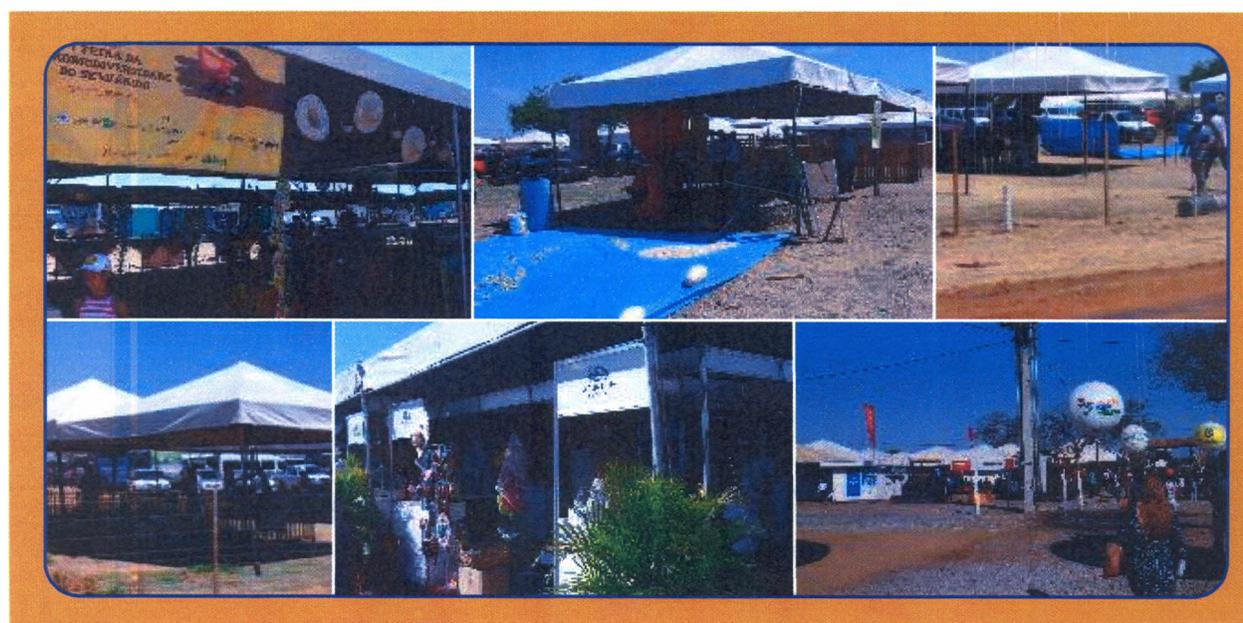


O local destinado a realização do SemiáridoShow, corresponde a uma área de 20 hectares da Embrapa Serviço, Produto e Mercado, localizada a margem da rodovia Br 122 no Km 50, em Petrolina - PE. Este espaço recebe toda a infraestrutura de montagem da feira, onde doze hectares são destinados à instalação das Unidades de Aprendizagem – UA's, para demonstrar a campo, as tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela pesquisa agropecuária, e oito hectares para montagem da estrutura estática da feira, como o auditório para realização dos seminários, as salas destinadas aos cursos de capacitação, a vila da economia solidária, a feira de sementes crioulas, os estandes institucionais e das empresas privadas, os restaurantes e praças de alimentação e o estacionamento das caravanas de ônibus e veículos dos visitantes da feira.

Nesta edição foram instaladas a campo, mais de uma centena de unidades de aprendizagem tecnológicas, demonstrando as tecnologias, produtos e serviços, resultado das pesquisas

desenvolvidas pela Embrapa, organizações estaduais de pesquisa agropecuária e desenvolvimento, instituições de ensino e de assistência técnica e extensão rural - ater. Dentre as diferentes inovações tecnológicas apresentadas, destacamos: i) as diferentes variedades de culturas agrícolas adaptadas às condições de solo e clima do Semiárido; ii) os sistemas de produção que integram práticas de conservação do solo e da água; iii) as diferentes tecnologias de captação e armazenamento da água da chuva, iv) os sistemas de irrigação para o uso eficiente da água, v) as tecnologias de dessalinização da água e uso da água bioessalina, bem como as técnicas de reúso da água como a fossa séptica; vi) a produção animal, sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta e sistemas agrossilvipastoril da Caatinga; vii) a fruticultura de sequeiro.

Na área estática foram montada dez salas de capacitação, com capacidade de 50 até 100 lugares, onde foram realizados 44 cursos, também foi instalado um amplo auditório com capacidades para



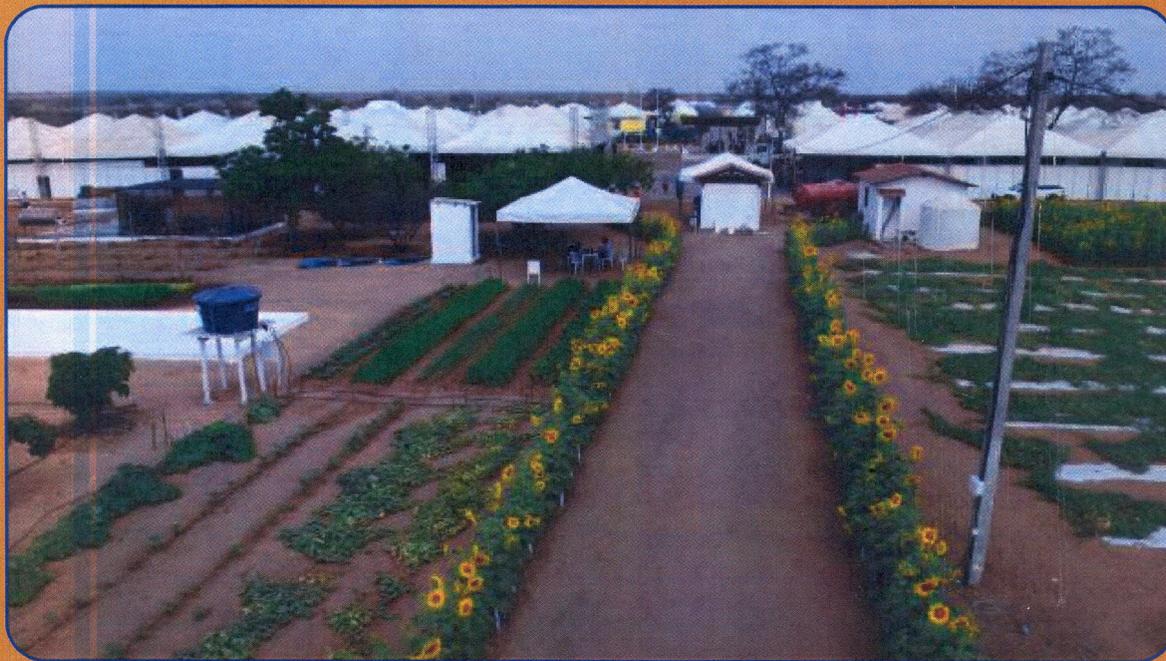
500 pessoas, espaço utilizado na abertura da feira e realização de palestras e seminários técnicos. A feira ainda contou com a montagem da "Vila da Economia Solidária" que recebeu 42 empreendimentos das cooperativas e associações dos agricultores familiares para a comercialização de seus produtos, além do espaço onde ocorreu a Feira de Sementes Crioulas.

Foram montados diversos estandes para a exposição e participação das seguintes instituições: Embrapa, Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA, Ministério do Meio Ambiente - MMA, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Universidade Federal Vale do São Francisco - UNIVASF, Universidade Estadual da Bahia - UNEB, Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo Bahia, SEBRAE, SENAR e Empresas privadas ligadas ao setor agropecuário.

As estruturas montadas como apoio aos participantes da feira, foram a instalação de dois restaurantes, com uma ampla praça de alimentação, montagem de bebedouros de água potável e gelada

em diferentes locais, espaço para serviços de atendimento a saúde, com uma equipe médica de plantão, todas essas estruturas atenderam os critérios de segurança do corpo de bombeiros e da vigilância sanitária.

A área destinada a instalação das unidades de aprendizagem seguiram um cronograma de quase um ano de planejamento, para o plantio e manejo das culturas, de forma que chegassem na fase de produção nos dias que ocorreram o Semiárido Show.



A programação da edição do SemiáridoShow 2015 abordou os temas *Território, Água e Agroecologia: Bases para vida no Semiárido*. O tema **Território** foi destaque em dois seminários sobre “*Políticas Públicas para os Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas*”, com a participação de representantes de diversas etnias indígenas e comunidades quilombolas do nordeste, que puderam debater sobre direitos dos povos e comunidades tradicionais em relação ao reconhecimento de seus territórios. O seminário abordou também aspectos voltados a cultura e conhecimentos tradicionais, associados a gestão e uso dos recursos naturais, além de discutir sobre as ameaças relacionadas ao desmatamento e degradação ambiental no entorno de suas terras.

A tema **Água**, esteve presente em diferentes espaços, foram instaladas diversas unidades de aprendizagem tecnológicas e realizados cursos e dias de campo a respeito das tecnologias de captação e uso da água para produção de alimentos. Sobre este tema também foi organizado o Seminário: “*Uso e Gestão da Água: Crise hídrica; Soberania Hídrica; Políticas Públicas de Água*”, evento que reuniu diversos especialistas para debaterem os desafios e perspectivas relacionados a crise hídrica no Semiárido.

A **Agroecologia** trouxe ao evento uma nova compreensão sobre o manejo dos agroecossistemas da região Semiárida, foram apresentadas diversas tecnologias, produtos e serviços voltados a produção de alimentos saudáveis, sistemas integrados de produção



animal, vegetal e florestal, práticas de manejo e conservação do solo e da água e da Caatinga, além das questões técnicas, o evento abordou também processos voltados a organização comunitária, com cursos e espaços de diálogo e comercialização, sobre o cooperativismo, associativismo e economia solidária. A *Agroecologia* serviu também como referência metodológica ao evento, que valorizou o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, agentes de desenvolvimento e ater e agricultores familiares.

A programação da feira seguiu uma dinâmica que possibilitou ao visitante participar de diversos espaços de construção de conhecimentos. Durante os quatro dias do evento foram realizados dois seminários: *"Uso e gestão da água: crise hídrica e políticas públicas voltadas para a água"* e *"Agrobiodiversidade do Nordeste: Estratégias de apoio às ações locais e às políticas públicas"* com 142 e 356 participantes respectivamente. Foram ministrados 48 cursos de capacitação mobilizando

uma equipe de especialistas de diferentes áreas que abordaram diferentes temáticas: i) Produção Animal: *Avicultura Agroecológica, Apicultura e Meliponicultura, Caprino-ovinocultura e Bovinocultura*; ii) Captação e Uso de Água: *Barragem subterrânea, Cisternas; Captação in situ, Barreiros, Saneamento Básico Rural, Sistema de irrigação de baixo custo*; iii) Produção Vegetal: *Culturas agrícolas anuais (grãos, fibras e energia), Horticultura, Fruticultura, Forragicultura*. iv) Processamento de Alimentos; v) Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária; vi) Sistemas Integrados de Produção: *ILPF, Sistemas Agrossilvipastoril; Sistemas Agroflorestais e Sisteminha integrado de produção de alimentos*. Além dos cursos foram instaladas a campo uma centena de unidade de aprendizagem, onde se realizaram 160 dias de campo, e realizados duas grandes feiras, uma sobre sementes crioulas e outra de economia solidária, que incluíram diversas apresentações culturais. (programação dos cursos ver anexo).

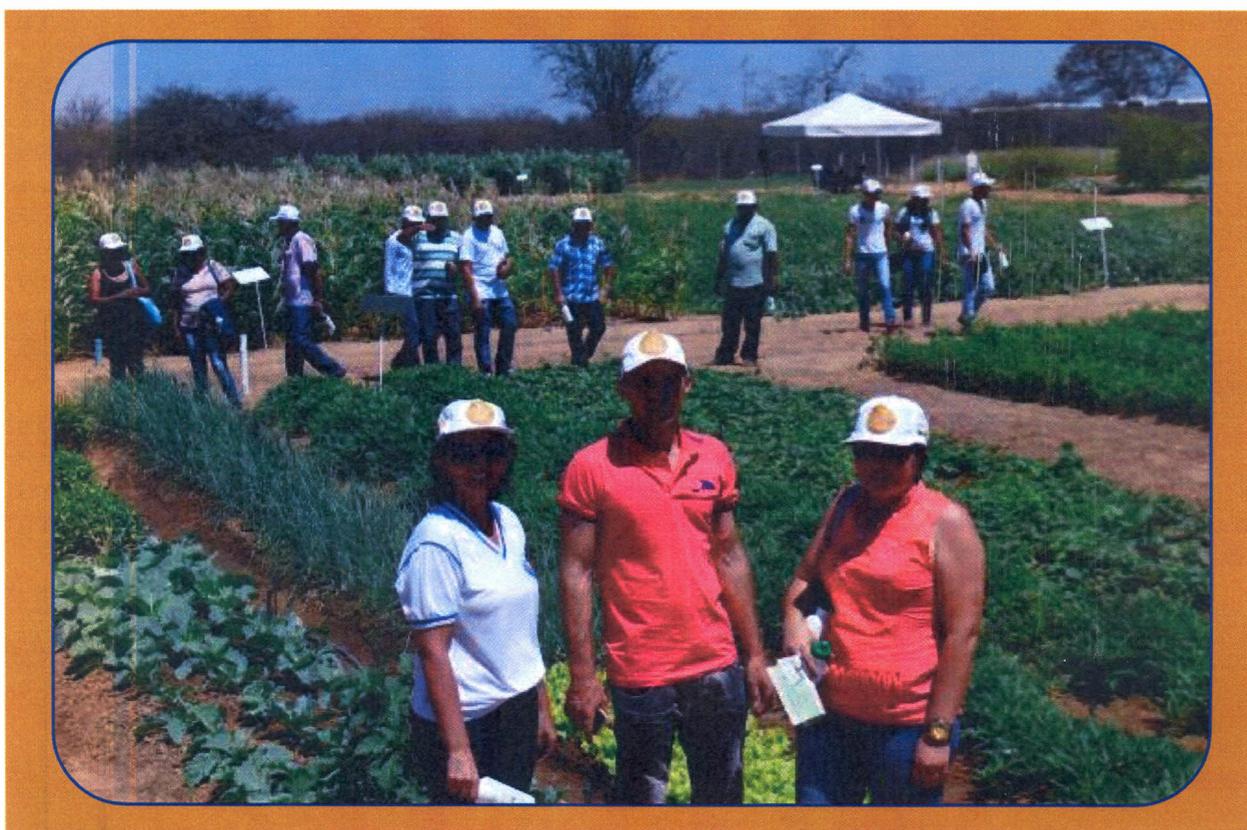


Com o tema "Territórios, Água e Agroecologia: Base para a vida no Semiárido" o SemiáridoShow 2015 apresentou um portfólio com uma centena de soluções tecnológicas instaladas em Unidades de Aprendizagem – UA's, que ocuparam uma área de aproximadamente 12 hectares. As Unidades de Aprendizagem tiveram como o objetivo principal integrar e compartilhar os conhecimentos gerados nas instituições de pesquisa, ensino e ater, com os saberes e práticas dos agricultores familiares. Em cada UA's instalada, os visitantes puderam interagir diretamente com a equipe de pesquisadores, permitindo assim a construção de novos conhecimentos para serem utilizados na solução prática dos problemas reais dos agricultores.

As tecnologias expostas nas UA's envolveram os resultados de 16 centros de pesquisa da Embrapa, expondo um total de 87 tecnologias demonstradas a campo, conforme a relação seguinte: Embrapa Semiárido (28), Meio Norte (13), Pecuária Sudeste(1), Algodão(11), Milho e Sorgo (3), Tabuleiro Costeiros(2),

Mandioca Fruticultura(11), Soja(1), Caprinos Ovinos(1), Solos(5), Agrobiologia(1), Informática Agropecuária(5), Instrumentação Agropecuária(3), Produtos e Mercado(1), Agroindústria Tropical(1) e Agroindústria de Alimentos(1).

Dentre as tecnologias apresentadas, podemos destacar as seguintes inovações tecnológicas desenvolvidas pela Embrapa: a) tecnologias de captação, armazenamento e uso da água da chuva, como a cisterna, barragem subterrâneas, barreiros e sistemas de irrigação por gotejamento; b) Plantas forrageiras adaptadas ao clima da região semiárida como: palma forrageira, gliricidea, guandu forrageiro, sorgo, leucena, maniçoba, melancia forrageira, capim-buffel, pornunça, pustumeira; c) Sistemas de aproveitamento de rejeitos da dessalinização das águas subterrâneas; d) horticultura e fruticultura orgânica; e) fruticultura de sequeiro com spondias e maracujá da caatinga; f) Variedades adaptadas às condições de solo e clima do semiárido de culturas como milho, feijão caupi, algodão,

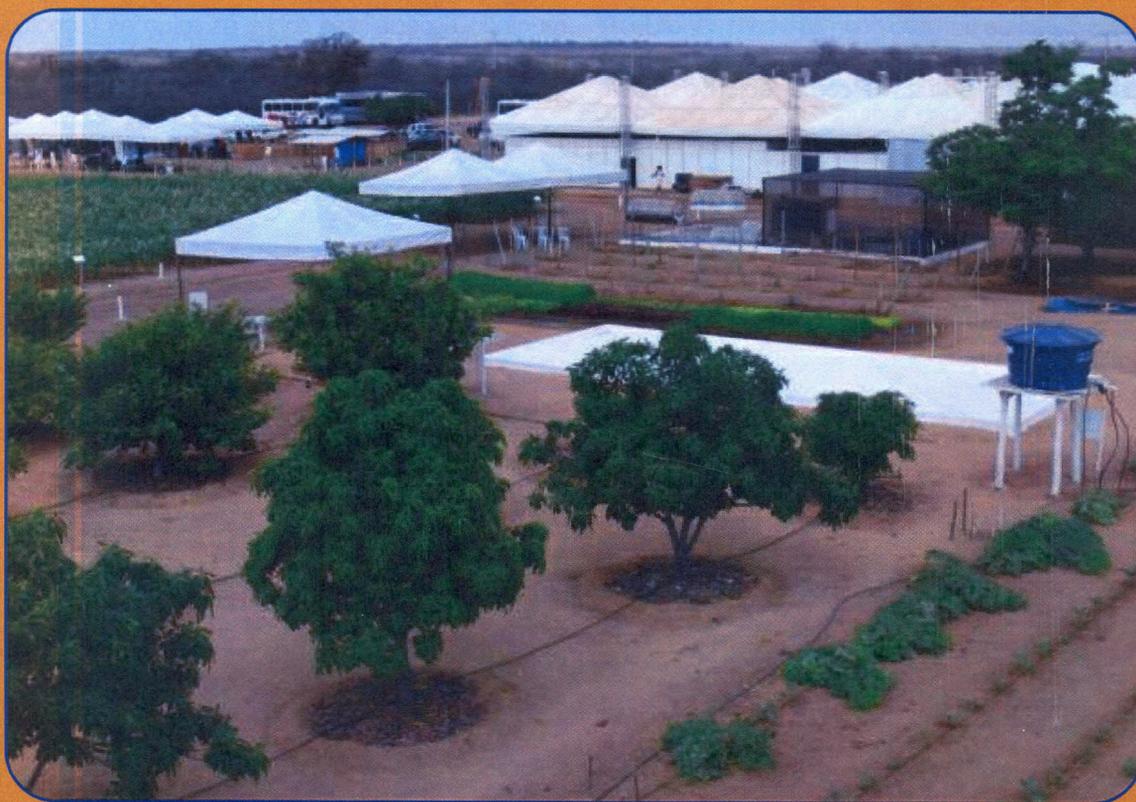


gergelim, arroz vermelho, amendoim, gergelim, mamona, sisal, sorgo e mandioca; g) sistemas agroflorestais, integração lavoura pecuária floresta – ILPF e sistemas agrossilvipastoris; e) sistemas e manejo de criação animal: meliponicultura, apicultura, caprinocultura, ovinocultura, bovinocultura (destaque para a raça Sndi), suinocultura e avicultura caipira ou colonial.

Foram instaladas também UA's de outras instituições de pesquisa e desenvolvimento, como as soluções tecnológicas apresentadas pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA, com destaque para as variedades de palma forrageira, pesquisa das instituições de ensino como a Universidade Federal Vale do São Francisco – UNIVASF, Instituto Federal Sertão do Pernambuco – IF-Sertão, Universidade de Pernambuco – UPE e Universidade do Estado da Bahia – UNEB, além das tecnologias sociais desenvolvidas pelo Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA e os programas de políticas públicas, como o “Programa Água Doce” do Ministério do Meio Ambiente – MMA, que utiliza o dessalinizador para transformar águas

subterrâneas salinas em água potável para a população rural, reaproveitando o rejeito (água salinizada) para a produção da piscicultura integrada ao cultivo de plantas forrageiras tolerantes e o programa “Um milhão de Cisternas - P1MC” e “Uma Terra e Duas Águas - P1+2” do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS

Para identificação das tecnologias expostas, os agricultores visitantes receberam um livreto intitulado “catálogo de tecnologias”, contendo a descrição de cada uma delas e um mapa identificando sua localização na feira, o catálogo também continha a relação das unidades da Embrapa e seu respectivo contato, no campo cada tecnologia recebeu uma placa de identificação com informações gerais, além de folders e Instruções Técnicas, que foram distribuídas aos visitantes. Foi instalada também uma vitrine de tecnologias da Embrapa, compondo um desenho em formato ornamental e paisagístico, que ocupou uma área de 7.000m², esta vitrine tinha como objetivo demonstrar de forma lúdica a diversidade das variedades de cultivos desenvolvidos pela pesquisa agropecuária.



Seminários Técnico

5

A ampla programação do SemiáridoShow direcionada a capacitação de agricultores, envolveu a realização de minicursos, palestras, dias de campo, rodas de diálogos e contou também com a realização de dois seminários; “Uso e gestão da água: Crise hídrica e políticas públicas voltadas para água” e “Agrobiodiversidade do Nordeste: Estratégias de apoio às ações locais e as políticas públicas junto a agricultura familiar”. Estes dois eventos aconteceram num auditório montado dentro do espaço da feira com capacidade para 500 pessoas, os seminários reuniram especialistas de diversas áreas; academia, gestão pública, organizações não governamentais e sociedade civil, que debateram junto ao público da feira as estratégias para superar os principais desafios relacionados a cada uma das temáticas abordadas, considerando o atual contexto ambiental, político e socioeconômico do Semiárido. Segue abaixo a programação dos dois seminários.

“Uso e gestão da água: Crise hídrica e políticas públicas voltadas para água”

No dia 21 de outubro ocorreu o seminário Uso e gestão da água: Crise hídrica e Políticas públicas voltadas para água, evento que teve como objetivo reunir

diversos pesquisadores que desenvolvem trabalhos sobre este tema, de notória referência a nível nacional, para qualificar a discussão sobre os atuais desafios voltados a gestão da água no contexto do Semiárido Brasileiro, apresentando também soluções para subsidiar as atuais políticas públicas e indicar cenários futuros numa perspectiva de antecipar decisões e medidas para superação da crise hídrica. O seminário foi apresentado em duas mesas, à primeira mesa abordou aspectos sobre as perspectivas, cenários e desafios da questão hídrica no Semiárido, com as palestras sobre: Gestão da Bacia do Rio São Francisco no contexto das mudanças climáticas - Anivaldo Miranda / Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, Política públicas de água para o Semiárido Brasileiro - Johann Gnadlinger - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA e Associação Brasileira de Captação e Manejo de Água de Chuva - ABCMAC, Cenários de mudanças e hidrologia no Semiárido - Marcos Barbosa Sanches - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. A segunda mesa ocorreu no período da tarde, reunindo especialistas sobre as soluções tecnológicas para o uso e gestão eficiente da água, no contexto da demanda sobre este recurso no Semiárido, foram



proferidas as seguintes palestras: Regime hídrico e Climatologia no Semiárido - Mário Miranda - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Irrigação – racionalização e potencialização da produtividade da água - Luiz Campeche – IF Sertão; Uso de água salina na produção agropecuária – Agricultura Biossalina - Gherman G. Leal de Araújo – Embrapa Semiárido; Pulmões verdes em perímetros irrigados – o caso do Projeto Pontal - Clovis Guimarães; Reuso de água – potencialidades do esgoto doméstico em assentamentos rurais - Miguel Ferreira Neto - Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA. (programação em anexo)

“Agrobiodiversidade do nordeste: estratégias de apoio às ações locais e as políticas públicas junto à agricultura familiar”

Na programação dos dias 22 e 23 de outubro ocorreu o seminário “Agrobiodiversidade do Nordeste: Estratégias de apoio às ações locais e as políticas públicas junto à agricultura familiar”, evento que teve como objetivos: a) Fortalecer as ações de resgate, conservação, uso, manejo, produção e comercialização dos recursos da socioagrobiodiversidade; b) Definir estratégias integradas para apoiar as ações locais relativas aos recursos genéticos; c) Apresentar as políticas públicas existentes e definir estratégias integradas de apoio à execução dessas políticas no Nordeste; d) Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, ater e agricultores nos territórios, a partir de ações coordenadas e em redes sociotécnicas, visando autonomia dos agricultores familiares.

O seminário foi dividido em quatro painéis, que reuniram quatro palestrantes e um moderador, após as apresentações foram realizados debates em plenária com os participantes, entre estes estavam convidados representantes de agricultores familiares, indígenas, quilombolas, agentes de ater, pesquisadores, professores, estudantes, gestores públicos municipais, estaduais e federais, técnicos de instituições não governamentais, movimentos sociais, além do público geral visitante da feira. Junto ao seminário ocorreu à feira da agrobiodiversidade para troca de sementes, reunindo guardiões de sementes de diversos estados do nordeste, que receberam um certificado de guardiões da agrobiodiversidade, como homenagem e reconhecimento do importante trabalho que desempenham na conservação das sementes crioulas. Outra atividade que compôs a programação do seminário foi o lançamento do e-book “Lavouras Transgênicas” do NEAD/MDA.

No primeiro dia do seminário aconteceu a abertura do evento, com a participação do Diretor de

Transferência de Tecnologia da Embrapa - Waldir Stumpf Junior e o Chefe da Embrapa Semiárido - Pedro Carlos Gama da Silva, Diretor do DATER/SAF/MDA – Marenilson Batista da Silva, representante da ASA Brasil - Antônio Gomes Barbosa e do MPA - Leomárcio. Após a abertura teve início ao primeiro painel com o tema “Marco Legal sobre Agrobiodiversidade”, onde foram proferidas as seguintes palestras: Legislação sobre biodiversidade, agrobiodiversidade e direito dos agricultores – Paulo Kageyama/ USP/ GEA/ NEAD-MDA; Lei brasileira de sementes de mudas – Severino Falcão – SFA/PE/ MAPA; Estratégias de conservação de recursos genéticos – Patrícia Bustamante/ EMBRAPA, Desafios da agricultura familiar para conservação da agrobiodiversidade - Claudiano Souza / Movimento dos Pequenos Agricultores/ MPA. O segundo painel apresentou o temas das “Políticas públicas para produção e comercialização de sementes crioulas na agricultura familiar”, foram proferidas as seguintes palestras: Políticas do governo federal sobre sementes crioulas: PAA/ Programa sementes/ Plano safra/ PLANAPO – Marenilson Batista da Silva - DATER/ SAF/MDA; Avanços e novos desafios no fortalecimento da agrobiodiversidade articuladas a PLANAPO – Luciano Marçal da Silveira/ASPTA; Experiência da ASA Brasil programa sementes do Semiárido – Antônio Gomes Barbosa/ASA Brasil; Experiência do Movimento dos Pequenos Agricultores Brasil com sementes crioulas – Leomárcio - MPA. No dia 23 foram realizados os dois últimos painéis, o terceiro cujo tema foi as “Pesquisas participativas de resgate, manutenção e ampliação da agrobiodiversidade” com as seguintes palestras; Seleção e melhoramento Participativo – Maria Aldete Justiniano Fonseca - Embrapa Semiárido; Resgate e ampliação da agrobiodiversidade com povos indígenas – Teresinha Dias - Embrapa Cenargen; Ensaio agrônomico e competição de variedades – Edson Diogo Tavares - Embrapa Tabuleiros Costeiros; Implantação de unidade de beneficiamento de sementes com comunidade quilombola – Rodrigo César Flores Ferreira - Embrapa Produtos e Mercados. O quarto painel apresentou a temática sobre “Conservação e uso de recursos genéticos animais no Nordeste”, sendo ministradas as seguintes palestras: Reconhecimento de raça local de ovinos – João Bandeira - IF Sertão; Conservação e uso de recursos genéticos de galinhas localmente adaptadas – Sílvia Tereza Ribeiro Costa - Embrapa Cenargen; Potencialidades da criação de melíponas – Silver Jonas - IF Sertão; Melhoramento participativo de caprinos e ovinos no NE – Olivardo Facó - Embrapa Caprinos e Ovinos. (programação completa em anexo)

Repetindo o sucesso das últimas três edições do SemiáridoShow, em 2015 foi montado novamente a Vila da Economia Solidária, espaço com 1.500m², utilizado para exposição de dezenas de empreendimentos da agricultura familiar, que produzem e comercializam seguindo os princípios do cooperativismo, associativismo e do comércio justo e solidário. A Vila da Economia Solidária traz ao evento uma imensa diversidade de produtos artesanais, que representam toda a riqueza de sabores e saberes existentes nos diferentes territórios do Semiárido.

Os visitantes da Vila vivenciaram a imensa diversidade da agricultura familiar do semiárido brasileiro, através da exposição dos vários empreendimentos de ecosol, como as cooperativas, grupos de jovens e mulheres, povos indígenas e comunidades quilombolas, associações de agricultores e de artesãos, rurais e urbanas. Nesse espaço, os visitantes puderam conhecer parte da pluralidade cultural da região, participar, interagir e assistir a Mostra de Manifestações Artísticas. Entre os diferentes produtos apresentados e comercializados, podemos destacar a fruticultura nativa, com produtos feitos a partir do beneficiamento do umbu, maracujá da caatinga, jenipapo e da mandioca, que dão origem a doces, geleias, licores, biscoitos, entre outros. Além disso, foram expostos produtos derivados da cadeia apícola (mel e própolis), artesanatos confeccionados a partir de

matérias-primas da Caatinga, a exemplo do couro, palha, madeira e sementes. Produtos alimentícios de origem animal, como queijo qualho de cabra, manteiga, embutidos de peixes, e também alimentos típicos da região como a tapioca, cuscuz, biscoitos de polvilho, sorvetes a base de frutas regionais, entre outros produtos artesanais.

A Vila da Economia Solidária, além de possibilitar a comercialização e divulgação de todo o potencial da diversidade de produtos regionais do Semiárido, permitiu também que ocorresse uma intensa troca de experiências, através do diálogo entre os expositores com o público participante da feira, bem como com pesquisadores, agentes de ater, professores e estudantes. Os momentos de “roda de conversa” organizados durante a exposição serviram para que os grupos de ecosol refletissem a respeito das potencialidades e dificuldades enfrentadas, indicando ações de fortalecimento dos diversos grupos produtivos, com base no cooperativismo e associativismo. Nestas rodas de conversa, foi enfatizada a importância dos diferentes canais de comercialização, como as feiras livres e os espaços que privilegiam a relação direta entre produtor e consumidor, além do acesso aos mercados institucionais, como a compra direta realizada pelo Programa de Aquisição de Alimentos – FAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE



O SemiáridoShow é um evento que tem como objetivo ampliar o acesso às informações e conhecimentos das tecnologias, produtos e serviços, gerados pelas instituições de Pesquisa & Desenvolvimento, através da participação efetiva dos agricultores familiares, agentes de ater, estudantes, e gestores públicos que vivem e atuam na região Semiárida.

Para garantir a participação dos agricultores familiares, a organização do evento mobilizou os sindicatos rurais, prefeituras, associações, cooperativas, bem como outras organizações representativas, para efetuarem o cadastramento de caravanas, por meio de uma ficha, disponibilizada no site do evento, onde foram solicitadas informações a respeito do município e localidade, bem como o número total de participantes e a data de visita na feira. Através do levantamento das demandas, foram viabilizadas 257 caravanas, vindas de

99 municípios dos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe, beneficiando diretamente cerca de 17 mil agricultores, com transporte e alimentação (ver mapa em anexo). Muitos participantes vieram também com apoio direto de outras instituições, como as Universidades, Institutos Federais, INCRA, prefeituras e organizações não governamentais, superando a participações de mais de 20 mil agricultores durante os quatro dias do evento.

Vale destacar a abrangência não só de municípios do Semiárido que participaram das caravanas mais também da diversidade da tipologia dos agricultores familiares, sendo atendidas as diversas demandas, desde comunidades quilombolas, povos indígenas, comunidades tradicionais, extrativistas, assentados da reforma agrária, agricultores familiares com baixa adoção de tecnologias até os com alto nível tecnológico.



Considerações Finais

9

O SemiáridoShow em sua 6ª edição permitiu ampliar e fortalecer a interação entre instituições de pesquisa, desenvolvimento, ensino, ater e agricultores familiares, na construção de novos conhecimentos e na sustentabilidade das políticas públicas inseridas no contexto da convivência com o Semiárido Brasileiro.

Nos últimos anos a população rural do Semiárido vem passando por uma das maiores estiagens já registradas, impactando diretamente as atividades agropecuárias e a vida dos agricultores, tornando as estratégias de convivência com o Semiárido e de combate a desertificação cada vez mais complexas. Neste cenário devemos destacar as diversas inovações

tecnológicas, fomentadas por programas governamentais, que permitiram um redesenho dos sistemas de produção, principalmente nos agroecossistemas manejados pela agricultura familiar, que garantiram a produção de alimentos, a geração de renda e a permanência do homem no campo, mesmo num período de seca prolongada.

Considerada a maior feira da agricultura familiar da região nordeste, o SemiáridoShow a cada nova edição amplia o acesso as inovações tecnológicas adaptadas aos agroecossistemas das regiões Semiáridas, contribuindo assim na melhoria efetiva das condições sociais, econômicas e ambientais da agricultura familiar do Semiárido.



Semiáridos Show
2015

FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR
Territórios, Água e Agroecologia:
Base para a vida no Semiárido

DESTAQUES:
EXPOSIÇÕES + DEMONSTRAÇÕES EM CAMPO
+ SEMINÁRIOS + PALESTRAS + MINICURSOS
+ RODADAS DE NEGÓCIO + TROCA DE EXPERIÊNCIAS
+ VILA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

ENTRADA GRATUITA

DATA: 20 A 23 DE OUTUBRO
HORÁRIO: DAS 8H ÀS 17H

LOCAL: EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO - BR 426, KM 146, PETROLINA-PE

Contato:
Unidade Serviço - (07) 3061-4442/3064-3617 / Produtos e Mercado - 3066-3750
RPPA - (70) 3011-6480

2015
Ano Internacional
dos Solos

ASA, CENSAF, SEBRAE, BAHIA GOVERNO DO ESTADO, Banco do Nordeste, Caixa, Embrapa, BRASIL

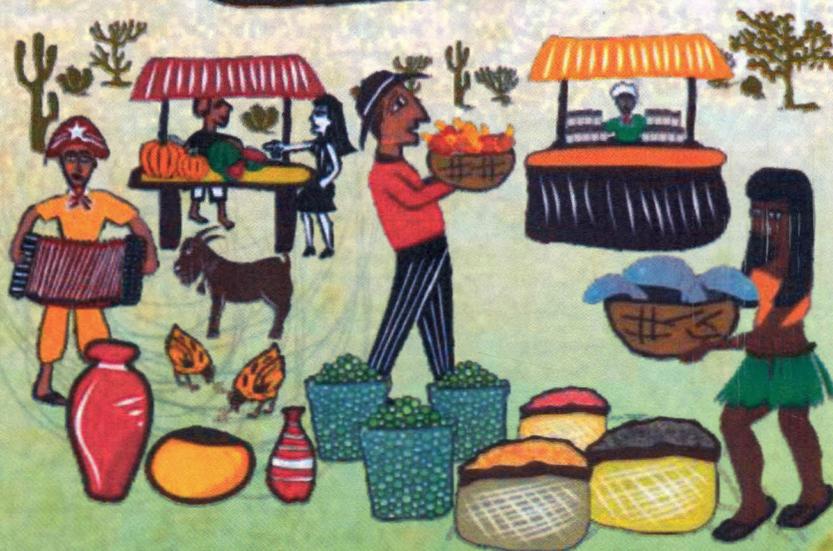
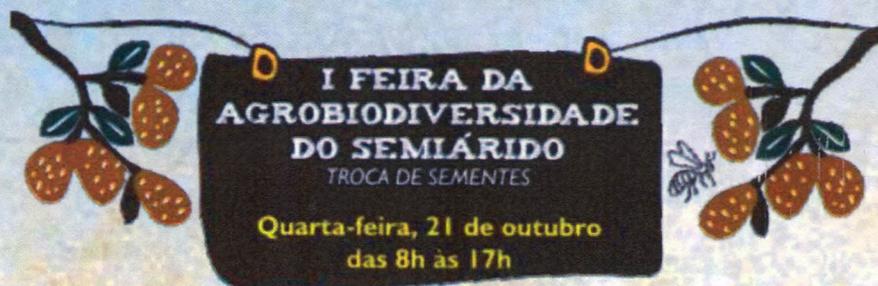
TERÇA - FEIRA
20 de outubro

9h	Solenidade de Abertura – Tenda Central do Semiárido Show.	
14h às 14h30	Tenda Central	Apresentação do Programa Água Doce Realização: Renato Saraiva Ferreira - Coordenador Nacional do Programa Água Doce.
14h30 às 17h	Auditório Embrapa Produtos e Mercado (SPM)	Convivência com o Semiárido, Agricultura Bioessalina e Conservação de Mananciais no Semiárido. Realização: Renato Saraiva Ferreira - Coordenador Nacional do Programa Água Doce.
15h	Tenda Central	Lançamento do Fórum Regional de Combate aos Agrotóxicos do Vale do São Francisco. Realização: Núcleos de Agroecologia do Nordeste.
14h às 17h	Sala 01	Higienização de ovos nas criações familiares. Realização: Embrapa Agroindústria de Alimentos e IRPAA.
	Sala 02	Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido. Realização: IRPAA
	Sala 03	Barragem subterrânea – Tecnologia de captação e armazenamento de água de chuva para produção de alimentos. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 04	Saneamento Básico Rural – Fossa Séptica Biodigestora, Jardim Filtrante e Clorador Embrapa. Realização: Embrapa Instrumentação.
	Sala 05	Economia Solidária e Formação de Redes. Realização: MTE/SENAES e IRPAA.
	Sala 06	Alternativas forrageiras para os rebanhos do Semiárido. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 07 (Sebrae)	Empreender no campo. Realização: Sebrae
	Sala 08 (Sebrae)	Negociar no campo. Realização: Sebrae

Quarta-feira
21 de outubro

8h às 18h	Tenda Central	Seminário Uso e Gestão da Água: Crise hídrica; Soberania Hídrica; Políticas Públicas de Água.
8h às 17h	Auditório 01	Capacitação dos técnicos/as de ATER do crédito fundiário: agroecologia e Convivência com o Semiárido Realização: SRA/MDA
8h às 17h	Auditório 02	Encontro com organizações prestadoras dos serviços de ATER. Realização: DATER/MDA.
8h às 17h	Auditório 03	Capacitação dos técnicos/as de ATER do crédito fundiário: quintais produtivos e manejo sustentável da caatinga Realização: SRA/MDA
8h às 17h	Auditório Embrapa Produtos e Mercado (SPM)	Encontro com agentes de leitura do Arca das Letras Realização: SRA/MDA
8h às 11h30	Sala 01	Manejo de irrigação de baixo custo para a agricultura familiar. Realização: Embrapa Mandioca e Fruticultura.
	Sala 02	Comunicação para a Convivência com o Semiárido. Realização: IRPAA
	Sala 03	Criação de galinhas na agricultura familiar. Realização: Embrapa Meio-Norte, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, INCAPER.
	Sala 04	Potencial frutífero da Caatinga. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 05	Políticas Públicas para Povos Indígenas. Realização: Univasf, Aldeia Kawabiwa, Embrapa e SDR/BA.
	Sala 06	Políticas Públicas para Povos Quilombolas. Realização: Univasf, Embrapa e SDR/BA.
	Sala 07 (Sebrae)	Atender bem no campo. Realização: Sebrae
	Sala 08 (Sebrae)	Liderar no campo. Realização: Sebrae
14h às 17h	Sala 01	Oficina de beijos coloridos - Beijos enriquecidos com frutas e hortaliças. Realização: Embrapa Mandioca e Fruticultura.
	Sala 02	Feijão-caupi – Alimentando o Semiárido. Realização: Embrapa Meio-Norte.

Sala 03	Apicultura – Criação de abelhas <i>Apis mellifera</i> . Realização: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – MMA.
Sala 04	Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido. Realização: IRPAA.
Sala 05	Políticas Públicas para Povos Indígenas. Realização: Univasf, Aldeia Kawabiwa, Embrapa e SDR/BA.
Sala 06	Políticas Públicas para Povos Quilombolas. Realização: Univasf, Embrapa e SDR/BA.
Sala 07 (Sebrae)	Empreender no campo. Realização: Sebrae
Sala 08 (Sebrae)	Negociar no campo. Realização: Sebrae



QUINTA - FEIRA

22 de outubro

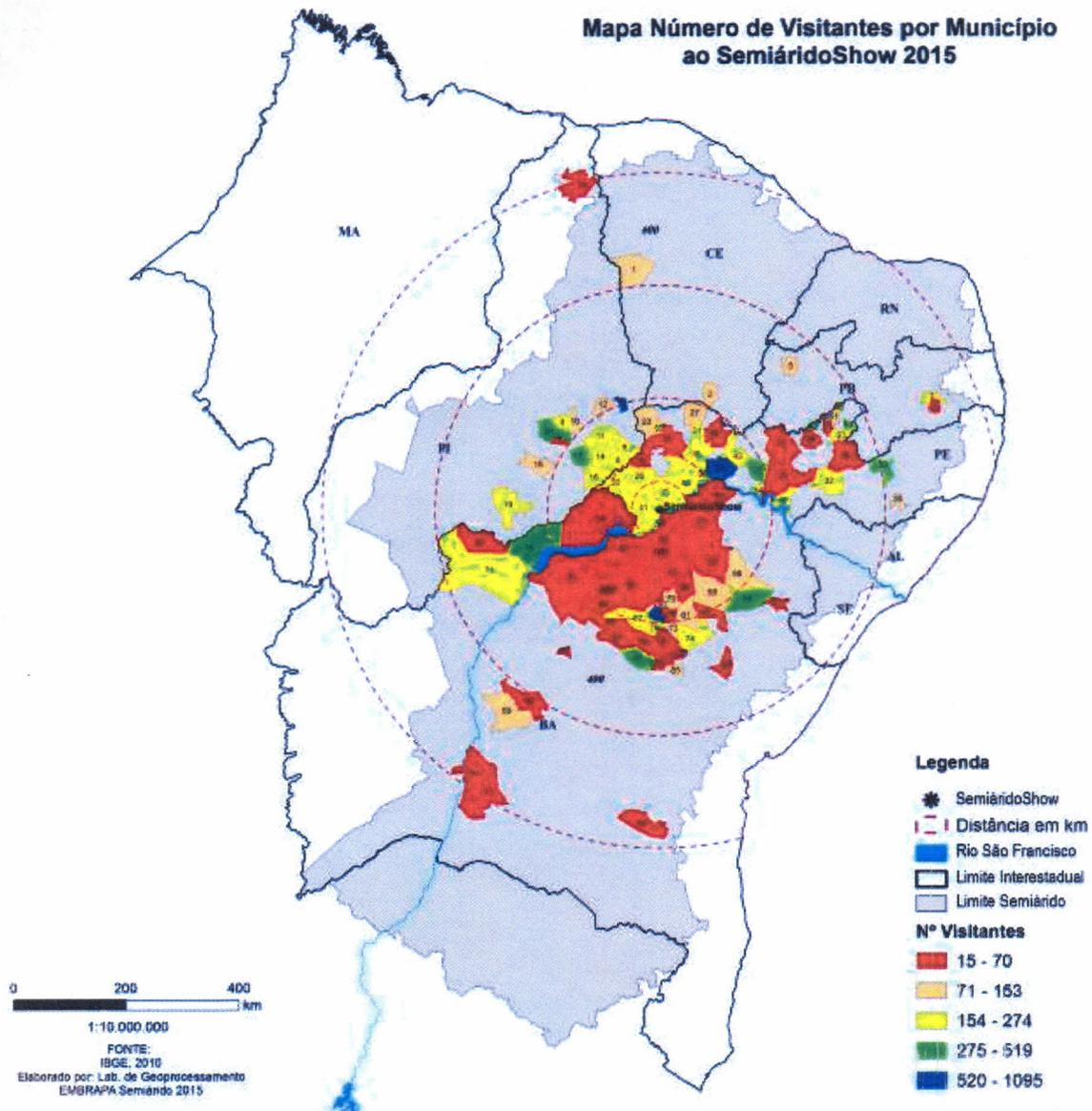
8h às 17h	Tenda Central	Seminário Acadêmico: Agrobiodiversidade do Nordeste – Estratégias de apoio às ações locais e às políticas públicas junto a agricultura familiar.
8h às 17h	Auditório 01	Usina de ideias: oficina de fortalecimento do sistema produtivo do Maracujá da Caatinga Realização: Projeto Glob - COSPE/SDR/IRPAA.
8h às 17h	Auditório 02	Encontro com agentes de leitura do Arca das Letras Realização: SRA/MDA
8h às 12h	Auditório 03	Lançamento da Tabela Nordestina de Alimentação de Ruminantes Realização: Embrapa Gado de Leite
8h às 11h30	Sala 01	Pintando com tintas de solos. Realização: Embrapa Solos / UEP Recife e Embrapa Semiárido
	Sala 02	Sisteminha Embrapa – Sistema integrado alternativo para produção de alimentos com piscicultura. Realização: Embrapa Meio-Norte.
	Sala 03	Potencial agroindustrial de plantas da Caatinga. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 04	Comercialização e Acesso a Mercados. Realização: IRPAA
	Sala 05	Criação de abelhas-sem-ferrão no Semiárido. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 06	Manejo florestal de uso múltiplo para o suporte forrageiro e energético do Bioma Caatinga. Realização: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – MMA.
	Sala 07 (Sebrae)	Atender bem no campo. Realização: Sebrae
	Sala 08 (Sebrae)	Liderar no campo. Realização: Sebrae
14h às 17h	Sala 01	Criação de galinhas na agricultura familiar. Realização: Embrapa Meio-Norte, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, INCAPER.
	Sala 02	Cultivo, manejo e uso da palma forrageira. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 03	Processamento agroindustrial de frutas tropicais. Realização: Embrapa Agroindústria Tropical.
	Sala 04	Lições de estiagem 2011-2015. Realização: IRPAA.
	Sala 05	Oficina para comunicadores dos território abrangidos pelo Programa Brasil Sem Miséria. Realização: Embrapa Semiárido e Embrapa Informação Tecnológica.

Sala 06	Acesso a Terra – Tamanho Adequado para o Semiárido. Realização: IRPAA.
Sala 07 (Sebrae)	Empreender no campo. Realização: Sebrae
Sala 08 (Sebrae)	Negociar no campo. Realização: Sebrae

s e x t a - F E I R A
2 3 d e o u t u b r o

8h às 17h	Tenda Central	Seminário Acadêmico: Agrobiodiversidade do Nordeste – Estratégias de apoio às ações locais e às políticas públicas junto a agricultura familiar.
8h às 17h	Auditório 01	Usina de ideias: oficina de fortalecimento do sistema produtivo da Pesca Artesanal. Realização: Projeto Glob - COSPE/SDR/IRPAA.
8h às 17h	Auditório 02	Cadastro Ambiental Rural – CAR – Importância e alternativas para sua implementação nas propriedades da agricultura familiar. Realização: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – MMA.
8h às 11h30	Sala 01	Governança do uso do solo no Semiárido. Realização: Embrapa Solos / UEP Recife.
	Sala 02	Alternativas forrageiras para os rebanhos do Semiárido. Realização: Embrapa Semiárido.
	Sala 03	Recuperação de áreas degradadas e combate a desertificação. Realização: Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – MMA.
	Sala 04	Água e Segurança Alimentar no Semiárido. Realização: ASA/IRPAA
	Sala 05	Manejo Sustentável na Caatinga / Recaatingamento. Realização: IRPAA
	Sala 06	Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Realização: Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco/CCR do Submédio São Francisco.
	Sala 07 (Sebrae)	A integração produtiva entre as áreas de sequeiro e os perímetros irrigados: A experiência do Projeto Pontal Sequeiro. Realização: Plena Consultoria e Projetos Ltda.
	Sala 08 (Sebrae)	Manejo sanitário de caprinos e ovinos no Semiárido. Realização: UNIVASF.

Mapa Número de Visitantes por Município ao SemiáridoShow 2015



Código; Estado; Município Visitante do SemiáridoShow 2015

1, BA, Abaeté	21, BA, Itiúba	41, BA, Sobradinho	61, PE, Ibirimir	81, PE, Solidão
2, BA, Andorinha	22, BA, Jacobina	42, BA, Uauá	62, PE, Igaraci	82, PE, Tabira
3, BA, Antônio Gonçalves	23, BA, Jaguarari	43, BA, Umburanas	63, PE, Ingazeira	83, PE, Trindade
4, BA, Bom Jesus da Lapa	24, BA, Juazeiro	44, BA, Varzea da Roça	64, PE, Ipubi	84, PE, Tuparemas
5, BA, Brotas de Macaúbas	25, BA, Manoel Vitorino	45, BA, Varzea do Poço	65, PE, Itacuruba	85, PE, Acauá
6, BA, Caem	26, BA, Miguel Calmon	46, BA, Varzea Nova	66, PE, Lagoa Grande	86, PE, Bela Vista do Piauí
7, BA, Caldeirão Grande	27, BA, Mirangaba	47, CE, Crato	67, PE, Orocó	87, PE, Betânia do Piauí
8, BA, Campo Alegre de Lourdes	28, BA, Monte Santo	48, PB, Campina Grande	68, PE, Ouricuri	88, PE, Campinas do Piauí
9, BA, Campo Formoso	29, BA, Oliveira dos Brejinhos	49, PB, Sousa	69, PE, Pamamirim	89, PE, Isaías Coelho
10, BA, Canção	30, BA, Ourilândia	50, PE, Alogados da Ingazeira	70, PE, Pesqueira	90, PE, Jacobina do Piauí
11, BA, Canudos	31, BA, Pilão Arcado	51, PE, Afrânio	71, PE, Petrolândia	91, PE, Jaicos
12, BA, Capim Grosso	32, BA, Pindobaçu	52, PE, Araripina	72, PE, Petrolina	92, PE, Padre Marcos
13, BA, Casa Nova	33, BA, Ponto Novo	53, PE, Cabrobó	73, PE, Quixaba	93, PE, Paulistana
14, BA, Cicero Dantas	34, BA, Quixabeira	54, PE, Carneubeira da Penha	74, PE, Salgueiro	94, PE, Piraçuoca
15, BA, Conceição do Coité	35, BA, Remanso	55, PE, Dormentes	75, PE, Santa Filomena	95, PE, Queimada Nova
16, BA, Crateús	36, BA, Riacho de Santana	56, PE, Exu	76, PE, Santa Maria de Boa Vista	96, PE, São Francisco de Assis do Piauí
17, BA, Curaçá	37, BA, Saúde	57, PE, Flores	77, PE, Santa Terezinha	97, PE, São João do Piauí
18, BA, Euclides da Cunha	38, BA, Senhor do Bonfim	58, PE, Floresta	78, PE, Serra Talhada	98, PE, São Raimundo Nonato
19, BA, Filadelfia	39, BA, Sento Sé	59, PE, Garanhuns	79, PE, Sertão	99, PE, Simplicio Mendes
20, BA, Irecê	40, BA, Serrolândia	60, PE, Granito		



